

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avouga**

Proprietário, Director e Administrador

Editor

**MANUEL DAMIÃO**

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Successor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Tel. 0188

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

## Mais um ano de vida

PELO

Capitão Mantas Massano

É sempre motivo de regozijo para um jornal contar mais um ano de existência. Motivo de satisfação, não só para o seu director, mas também para os seus colaboradores, assinantes, anunciantes e leitores que, pelo número de anos que o jornal marca no seu calendário, podem avaliar quantos esforços, quantas cansaças se dispenderam para a manutenção dum jornal que, ao cabo de trinta e sete anos consecutivos, se encontra ao serviço não só dos seus leitores mas também do país, que se serve dele para dar conta às populações metropolitanas e ultramarinas do desenrolar dos acontecimentos que fazem parte da vida quotidiana do povo das cidades, vilas e aldeias de Portugal.

Tanto mais quando esse jornal prima pela imparcialidade, tomada como divisa, para agradar aos seus leitores, que reconhecem nesse órgão da imprensa um advogado para defesa dos seus interesses pela palavra escrita do seu director e dos seus redactores com mais ou menos assiduidade.

O «Ecos de Cacia», ao entrar de novo, há 37 anos, nas águas da imprensa regional, apresentou-se com a firmeza usada pelos velhos capitães de navios, que a mais forte borrasca não faz mudar de rumo.

Tomou a seu cargo a defesa da população da sua região, a todos atendendo com carinho e procurando a melhor maneira de lhes fazer justiça, a bem da comunidade ordeira e disciplinada, que se regozija com o progresso da sua terra.

Manuel Damião dirige o seu jornal com saber, com in-

teligência de mestre e só graças ao seu dinamismo, o seu jornal conseguiu atingir 37 anos de existência, galgando todos os escolhos, todas as dificuldades, para que possa orgulhar-se de dizer que o seu jornal é o mais antigo do concelho de Aveiro.

Seria grande a minha satisfação se pudesse prestar melhor colaboração a este jornal, como também me sentiria sa-

profissão de conduzir navios — usando da pena para não faltar ao compromisso que tomei, de dar assiduidade com a minha colaboração a este jornal, ao qual sempre dediquei a maior atenção, o maior carinho, pela consideração que me merece o seu director e porque

Conclui na 2.ª página



### A 52 anos da fundação

### A 37 da 2.ª série

QUANDO a 5 de Agosto de 1915 o saudoso J. J. Nunes da Silva pôs a circular o «Ecos de Cacia», ninguém diria que a sua existência se prolongava por todo este tempo, embora tivesse um curto interregno entre a morte daquele fundador e a continuidade de José Marques Damião, que em 1 de Agosto de 1930 repôs na rua este jornal, que por várias vezes se publicou bi-semanário e tem mantido periodicidade, há 30 anos, aos sábados.

Desde 1956 estamos à frente deste jornal e não é nossa intenção enumerar os sacrifícios que vimos suportando, principalmente nos últimos tempos. Somos, em sùmula, os mártires do aumento das despesas em todos os aspectos e da concorrência de publicações de toda a ordem, que são empurradas à venda por crianças, jovens e adultos.

Assim, a nossa vida é penosa e só por dedicação e amor profissional mantemos a publicação do «Ecos de Cacia».

Enfim, quando um dia as nossas forças físicas não permitirem sustentar a confecção deste jornal, só então nos sentiremos mergulhados na maior tristeza e vencidos do quanto desejávamos pugnar pelo engrandecimento e desenvolvimento desta região, deste concelho de Aveiro, deste querido Portugal.

Manuel Damião

tífelto de felicitar, durante muitos anos, o nosso persistente director, como sinal de vida para ele e para o jornal que devia entrar em cada lar da boa gente da região mais bela do nosso país, esta boa gente que tem o trabalho como política e honra lhe seja feita por assim proceder.

Tendo perdido horas consecutivas — sem que por isto prejudique a minha verdadeira

### Do Alto da Serafina

### A MINHA SAUDAÇÃO

Faltaria aos meus íntimos deveres não me associar à passagem do 37.º aniversário do «Ecos de Cacia».

Ao dirigir uma palavra de saudação ao Director deste prestigioso semanário e a todos quantos nele colaboram, especialmente aos assíduos Capitão Mantas Massano, redactor principal, e Bartolomeu Conde, não esqueço com saudade os grandes amigos que foram José Marques Damião e Anibal Cruz, que tudo deram pela vida do «Ecos de Cacia» e pelo que me curvo em homenagem póstuma.

Se me é permitido, evoco saudosamente Anibal Cruz, que foi meu grande amigo e como redactor principal deste jornal foi um dos melhores colaboradores, pois era amigo dos seus amigos e estava pronto a suavizar a dor alheia, mas os seus escritos trativos — os escrupulosamente sem reservas.

Sou um modesto colaborador deste periódico e leitor de vários jornais diários e da provincia, mas destaco o «Ecos de Cacia», que tanto se empenha na defesa dum grande centro de turismo, como é a cidade de Aveiro e a linda região do Baixo Vouga,

dotada das mais naturais belezas de Portugal.

Em digressão pelo país, tenho percorrido várias cidades, vilas e aldeias, mas como Figueira da Foz, Aveiro, S. Pedro do Sul, Buçaco e a região do Vouga, não encontro melhor paisagem, mais beleza natural digna de admiração, que enche o coração dos portugueses e dos estrangeiros que nos visitam, sempre ávidos de conhecerem este jardim de Portugal e nos apreciam do Minho ao Algarve.

Faço votos pela longevidade do «Ecos de Cacia» e pela sua enérgica acção em defesa dos interesses da região do Baixo Vouga.

Lisboa, 25 7-1967.

António Gomes

### Novo Pároco de Cacia

No dia 26 do corrente, o venerando Bispo de Aveiro nomeou pároco da freguesia de Cacia, o sr. P.º Manuel António Carvalhal natural de Calvão (Vagos), coadjutor de Agueda, que vem substituir o sr. P.º Virgílio Sousa Dias, que se encontra internado no Hospital de Agueda.

Conclui na 2.ª página

### O poder da vontade

Ninguém pode ajudar  
aquele que não quer ajudar-se a si próprio.

L.

### Em defesa do Pato Real

HA uns tempos que iniciámos neste jornal uma campanha sobre a caça ao Pato Real, tecendo considerações em sua defesa, pois, embora não sejamos caçadores, achámos justo defender esta causa.

A nossa atitude provém do

conhecimento deste problema, através de conversas a que temos assistido com conterrâneos nossos amigos, dedicados desportistas venatórios há longas dezenas de anos, e que sabem, como os melhores, das circunstâncias em que se processa a prática da caça nesta região e cujas opiniões, por esse motivo, não podem deixar de merecer-nos a máxima consideração.

Orá, um dos problemas mais constantemente falado, era a barbaridade da caça a Pato Real, em épocas que, por aderência e respeito às leis da vida, deviam estar a coberto das leis dos homens.

Aos caçadores a quem isto ouvimos e que de forma nenhuma são homens de doentio sentimentalismo, mas antes viris e másculos como é a gente da nossa terra, prometemos falar no caso através dos jornais e assim temos procedido.

Unidos, portanto, no mesmo ideal ético, que nada tem a ver com a Protectora dos Animais, todo o nosso interesse é defender um ponto de vista consciente, fortemente elevado de humaníssima simpatia, é certo, mas de qualquer forma baseado em ditames morais de homens para quem caçar não é matar em açougue, nem atirar em qualquer circunstância biológica da caça.

Esta razão, mais que nenhuma outra, nos levou a tomar a defesa desta ave de arribação.

Na verdade, e apesar de ser caça migratória, isto é, ovos da galinha do vizinho, o Pato Real, acabada a sua peregrinação pelos nossos pântanos e charcos, levanta ferro em direcção às suas terras de origem, deixando conludo, como desterrados, nas nossas várzeas e juncaes, centenas e centenas de companheiros que, por adaptação, preferência ou circunstâncias incognoscíveis, por aqui ficam presos na abundância das águas lagunares, embebedados no comedório dos campos marginaes.

Orá estes patos nacionalizados são escravos das mesmas regras que a demais bicharada, e por isso breve se constituem em casais, procurando, no fim da vida, construir seu ninho e sua prole.

O acasalamento do Pato Real verifica-se em Janeiro, embora alguns mais serôdios já no fim do ano esbocem actos propiciatórios de acasalamento, e quando o fecho legal da caça a esta espécie encerra a actividade do caçador, já a fêmea é dona de larga postura e ensaia adameses de chequice.

Matar caça nestas condições é um grito de desumanidade, só compreensível se essa caça fosse a única subsistência do atirador. Antigamente, quando o número de caçadores era mais reduzido, ainda se poderia esperar certa atitude ética da parte destes, mas

### PARABÉNS!

Se eu fosse a descrever a admiração que tenho pelo «Ecos de Cacia» e pelos seus membros directivos, uns de saudosa memória e outros que suportam a selva semanal deste prestigioso jornal, eu sei lá o quanto diria de maravilhas e tristezas. É que a um sacrifício se segue a alegria e os homens bem intencionados suportam o mal pelo bem.

A difícil missão do jornalismo de provincia é sobejamente conhecida e o meu amigo Manuel Damião, como seu pai, tem procurado a melhor defesa dos interesses da região, da qual faz parte Angeja, a minha querida terra natal, onde tenho preso o meu pensamento.

Por esta razão, sinto-me no dever de felicitar o «Ecos de Cacia» pelo seu 37.º aniversário desta segunda série, envolvendo num fraternal abraço, na pessoa do seu Director, todos os seus colaboradores e os meus amigos de Angeja.

Lisboa, 25 de Julho de 1967.

Manuel Nunes de Carvalho



**VERBENAS DE AVEIRO**

Sábado, dia 29 — pelas 21,45 horas

O Grupo Cultural da Legião Portuguesa, do Comando de Aveiro, apresenta o seu espectáculo de variedades que tem alcançado o maior êxito em várias localidades do País.

**Orquestra Ligeira sob a direcção de Flávio dos Santos**

Elenco: Deolinda Santos, Maria Helena, Maria Isabel, Marília Santos, Arménio Martins, José Duarte, Mário Teixeira e Julião Benedito  
Apresentação de J. Moreira

Domingo, dia 30 — pelas 21,30 horas

José Viana — Herminia Silva  
Mini-Trio

**FOR AVEIRO**

**Foi condenado em seis anos de prisão maior o autor do furto de 100 contos PRATICADO NOS CORREIOS DE AVEIRO**

Com o tribunal repleto de assistência realizou-se no passado dia 27 o julgamento de Alberto Jorge Mendes Teixeira, casado, de 31 anos, ex-operador dos C.T.T. e actualmente delegado de propaganda médica, autor do roubo de 100 contos, praticado nos Correios de Aveiro em Março de 1962, e que na altura, sujeito a fiança de 100 contos, foi libertado durante 3 meses, sempre negou a acusação que lhe era imputada.

Posto em liberdade, veio o mesmo a ser submetido a interrogatório aquando do segundo roubo dos 500 contos, praticado em moldes semelhantes, cuja autora Aurora da Costa Miranda, também empregada dos Correios de Aveiro, se confessou mais tarde responsável, sendo julgada no dia 19 conforme largamente noticiámos na semana passada.

Desta segunda prisão do Alberto Jorge resultou a sua condenação no roubo dos 100 contos, sendo de realçar a maneira inteligente como a Judiciária actuou desta vez, na recolha de elementos muito concludentes em agravo do acusado.

Posto perante provas indenequiváveis, o Alberto Jorge confessou como os casos se passaram.

Sabendo que a Agência do Banco de Portugal enviava para a Tesouraria da Murtosa uma remessa de 100 contos, não resistiu à tentação de os furtar, guardando-os de seguida na caixa das persianas da sua casa em Aveiro, onde abriu um furo num tijolo e ali os deixando, quando mesmo abandonou esta cidade para viver no Porto, onde procurou nova vida.

Com este procedimento pretendeu evitar que sua mulher soubesse do facto, e só mais tarde quando passava por Aveiro a caminho de Lisboa, de posse de uma chave que mantinha ilegalmente em seu poder se introduziu na sua antiga habitação e retirou do buraco o dinheiro que ali escondia, depois de se certificar que não estavam os ocupantes da moradia.

Com este dinheiro comprou um automóvel e fez vida larga em Lisboa, durante algumas semanas.

Dispondo do conhecimento destes factos e também porque no dia do roubo dos 500 contos praticado pela Aurora, o Alberto Jorge foi visto na Estação de Oliveira do Bairro, onde também decorreram de princípio as investigações, a Judiciária dispunha de argumentos condenatórios para o Alberto Jorge, que não mais pode sustentar a defesa, acabando por

relatar toda a sua participação no crime de que era acusado.

Organizado o processo, foi o julgamento marcado para o dia 27, no Tribunal de Aveiro, constituído pelo corregedor do Circuito Judicial, dr. João Dias Ferreira do Vale, tendo como assessores os juizes drs. João Carlos Afonso da Rocha e Francisco Xavier de Moraes Sarmiento, estando a acusação a cargo do ajudante do Procurador da República dr. Nelson Bento do Couto, e a defesa a cargo do dr. Almeida Ribeiro, de Ageda.

O réu, que tinha a defendê-lo 10 prestimosas testemunhas, pessoas em geral de destaque, confessou o crime, mostrando-se pesaroso e arrependido, muito embora tenha ficado provado o seu bom comportamento anterior, tanto no campo profissional como militar, donde trouxe louvores.

Atendendo a gravidade do crime, e considerando todos os factos atenuantes, o tribunal apelou ao culpado seis anos de prisão maior, custas do processo e cem contos de indemnização ao Estado.

**Pela Câmara Municipal**

**Informações da Presidência da Câmara de 25-7-1967:**

Foi deliberado adquirir um prédio na Estrada da Malhada, cujo terreno será destinado ao futuro prolongamento da Avenida Artur Ravara.

Val ser submetido à apreciação superior o anteprojecto do complexo de piscinas a construir nesta cidade, e que foi apresentado à Câmara.

Foi encarregada uma firma da especialidade, desta cidade, da reconstrução duma fonte que em tempos existiu junto dos Arcos, na fachada da esplanada e edifício comercial em construção, com frente para a Rua do Clube dos Golitos.

Foi aberto concurso para execução da empreitada de «Pavimentação a asfalto, de um troço da rua da Amara (CM 1516), no Bom Sucesso», conforme aviso que vai ser publicado.

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de «Reparação e beneficiação do Irço da E.N. 230 ao Marco da Oliveirainha, pela Quinta do Gato - 3.ª fase», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 50400\$00.

Na reunião de 17 do corrente mês, foram apreciados 23 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 16 deferimentos, 2 indeferimentos e 5 informações.

**Mais um ano de vida**

Conclusão da 1.ª página

reconheço nele um homem com qualidades para enfrentar o cargo que ocupa.

Selavaliar as horas boas e más de Manuel Damião, para conseguir vencer todos os obstáculos, todas as contrariedades, para que o seu semanário continue lado a lado com os demais jornais que se publicam de norte a sul do país, defendendo os interesses de todos, nem que para tal sejam necessários os maiores sacrifícios.

Dentro das minhas possibilidades tenho procurado dar em cada número um pouco de tudo, sempre com a melhor vontade de agradar aos leitores.

Enquanto puder, Manuel Damião, meu querido amigo, tem-me ao seu lado para o auxiliar, augurando-lhe longa vida, extensiva a todos quantos colaboram no nosso «Ecos de Cacia».

**Mantas Massano**

**Festa de homenagem ao Dr. Augusto de Castro**

A freguesia de Angeja, especialmente o Povo do Fontão, estão a preparar uma festa de homenagem ao Ex.º Sr. Dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias», que aquela localidade se deslocará positivamente em data a anunciar.

Consta que uma rua do Fontão tomará o nome daquele ilustre diplomata e homem de letras. Oportunamente relataremos o programa dos festejos.

**Pelo Governo Civil**

Com a honrosa presença de Sua Excelência o Ministro do Interior, realiza-se no próximo dia 29 do corrente, pelas 11 horas, no edifício da Câmara Municipal de Anadia, a 22.ª das periódicas reuniões da Junta Distrital e das Câmaras Municipais, promovidas pelo Chefe do Distrito, sr. dr. Manuel Louzada, na qual serão tratados diversos assuntos de administração local e outros de interesse para o distrito.

**O CETA no Teatro Aveirense**

No passado dia 14 foi representado com muito agrado a peça em 3 actos «O Ladrão».

Sala repleta, espectáculo em chelo, muitos aplausos.

Todos os intérpretes se desempenharam em bom nível, e muito especialmente José Fino, Bartolomeu Conde, Artur Fino, Jeremias Bandarra e Luís Filipe.

Não há dúvida que perante tal desempenho e acção, é de esperar que o CETA se classifique no Concurso de Arte Dramática do SNI, a realizar como de costume em Lisboa.

**Homenagem a um agente da P. S. P.**

Um grupo de amigos e colegas do sr. Manuel João Martins prestou-lhe uma singela mas significativa homenagem, por motivo da sua aposentação da P.S.P.

Assim ofereceram-lhe um almoço num dos restaurantes desta cidade e deram um passeio pela encantadora Ria. Sem dúvida que este agente mereceu não só dos seus colegas, como de todos que contactaram com ele, sinceras amizades. Foi diversas vezes louvado pelos seus serviços naquela corporação.

**TOURECA**

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.º — Telef. 28719 — AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

**Em defesa do Pato Real**

Continuação da 1.ª página

agora, com tanto caçador e carreta, alguns dos quais não respeitam nada, ou por exibicionismo vaidoso ou por jactâncias de atradores exímios, nada lhes passa sobre a pele que não tirem a matar, seja pato ou pombo, correio ou galego.

É contra estes atradores, em parte protegidos pela lei que lhes permite caçar até às tantas do ano, em parte por ausência de escrúpulos ético-desportivos, que a maioria dos caçadores conscientes se denuncia em reclamações a tal matança.

A protecção que se pede para o Pato Real é por causa desses caçadores que não respeitam as leis naturais da vida. Exposto assim o problema, quem, com boa razão poderá apresentar argumentos que nos convençam de que estamos errados?

E se tanto nos convencemos de que estamos na boa razão é porque tanto a Comissão Venatória do Centro, como a Concelhia, como finalmente a Direcção Geral dos Serviços Florestais, nos responderam de forma os nossos inteiros, pois nos officios que dirigiram aos caçadores que haviam feito um abaixo-assinado, sempre as suas palavras foram esperanças.

Nesse abaixo-assinado pediu-se apenas para antecipar de um mês a data do fecho de caça, fazendo coincidir a mesma com o regulamento para galinhas e codornizes, que termina em 15 de Fevereiro.

Dezenas de caçadores subscreveram essa petição, e de todos os convidados apenas um não o fez, por razões pessoais, que teremos de encetar como legítimas, se bem que discutíveis.

Acontece que um outro elemento, aborrecido com estas diligências, ameaçou ir para os jornais botar abaixo os propósitos da esmagadora maioria.

E assim, em 21 do corrente, aparece em notícias de Aveiro, no «Jornal de Notícias», umas considerações acerca deste problema, mas de forma tão fátua e inconsistente, que nada diz, ou melhora, o pouco que diz, enferma de menos verdade e procura remexer em águas que estão longe de serem límpidas.

Não duvidamos da seriedade do correspondente daquele diário, mas outro tanto não diremos de quem o informou tão defetuosamente, não permitindo que aquele sôcilo jornalista de Aveiro cumprisse devidamente o seu dever, isto é, prestasse as informações devidas aos leitores.

É certo, e serve de atenuante, que o noticiário aveirense, talvez receoso da maneira como o informaram, resolveu pôr de sobrelavio os leitores do «Jornal de Notícias», dizendo que nada percebe de patos e sua caçada.

Foi honesto. Já tanto não diremos daquela outra informação — gratuita informação, valha a verdade! —, em que diz que «nada temos com o caso, nem a caça ao pato real foi ou é desporto da nossa preferência». Falou no plural em nome de quem?

Em seu nome, no nome de todo o corpo responsável do «Jornal de Notícias», seja como for, isso não o inibe de prestar todos os esclarecimentos, apresentar todas as razões, pois só assim se poderá proporcionar um diálogo que permita a análise de todo o problema, e não ficar por

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

**EDITAL**

Manuel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Torno público que Rosa Rodrigues de Pinho, viúva, filha de Manuel Lourenço e de Maria Rodrigues Teixeira, natural e residente em Cacia, requereu no sentido de ser autorizada a passagem para seu nome das sepulturas n.ºs 439 e 440, do cemitério local, onde se encontram sepultados Maria Rodrigues Cristina e Joaquim Dias Lourenço, respectivamente.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida passagem.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de propriedade das referidas sepulturas.

Cacia e Sede da Junta, 29 de Julho de 1967.

O Presidente da Junta, Manuel Soares de Almeida

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 28:

1.º prémio	18185
2.º " "	38484
3.º " "	25181

**Venda de frutas**

na praia da Barra durante a época balnear

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro próximos, serão vendidas frutas seleccionadas numa barraca que o sr. João de Oliveira Fernandes montou no molhe sul da praia da Barra de Aveiro, onde todos os nossos leitores devem comprar.

**Vende-se**

Juncal sito na Cabrosa, com junco para cortar.

Trata-se em Cacia, na rua da República, José Maria Ferreira Afonso; na Murtosa, rua D. João I, Júlia Carrada.

**VENDE-SE**

Carrinha Austin-Seven, quase nova.

Informa-se nesta redacção.

Insinuações, perguntas néscias ou afirmações vagas, que nos levaram a concluir que não é fazer jornalismo, não é concorrer para a resolução do problema.

De resto, um jornalista, lá porque não conhece um assunto, só tem um dilema à frente: — ou cala-se por desconhecimento e procura conhecê-lo. Abordar um problema, e simultaneamente dizer que nada tem com o caso e, o que é pior, que nada conhece do assunto, é motivo para perguntarmos: — então, ao que veio?

De tudo isto se conclui que a roda da bicicleta estava num lado e a oficina no outro...

Bartolomeu Conde

**PREÇO POPULAR**

Ordido

nos lipados

105

par Bombora

na

inda em

Escaldas

MEIAS

AS

Vente Novos e Filhos

Rua Aguiar, 11

**Vende-se**

Dois terrenos, na Mo-niceira, entre Taboira. São prop. D. Isaura de C. Pereira, António P. de Carvalho

Falar com Cortez, em Taboira, agosto e em Setembro, Isaura de C. Pereira como lugar.

**Vende-se**

Um terreno de 6750 m2, próximo da Automóveis Portuguesas Informa-ção.

**TRESA-SE**

Estabelecimento de vinhos e comidas em grande comércio de motivo de outro negócio Informa-ção.

**Tres-se**

A padaria «A Central», em mercado, no local mais a Paços de Brandão, pode vender o prédio.

Atende-se e sextas-feiras de 9 às 15 horas -196.

**Perse**

Carteira de contos, entre Angeja e Fontão. Gratifica pagar o seu dono João Anselmo-Fontão

**Carimborracha**

Accitamentos, de qualquer na redacção.

**OURO JOIAS**

OUROS CULOS

Conhecemos

**Ouriv Vilar**

Rua do, 59 e 61 e 9

(Rua de São Lourenço)



### DE ANGEJA

## Festas de Nossa Senhora das Neves

De 2 a 13 de Agosto próximo

### PROGRAMA

**DIAS 2, 3 e 4** — A's 21,30 horas, terço e Pregação Preparatória, pelo Padre José Felix, natural de Fermelã e pároco de S. Bernardo.

**DIA 5** — Dia da Padroeira Nossa Senhora das Neves. Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros; às 8 horas, Missa no altar de Nossa Senhora das Neves, pelas intenções das famílias dos beneméritos que custearam o douramento dos altares; às 17,30 horas, começarão as arruadas pelas Bandas de Angeja e de Canelas; às 21,30 horas, Missa Solene Cantada, sendo celebrante o nosso Venerando Prelado, D. Manuel de Almeida Trindade, que à homilia falará aos fiéis.

**DIA 6** — A's 10 horas, Missa Solene, cantada pela Banda de Angeja, e sermão por um distinto orador; às 11 horas, chegada da Banda Bingre Canelense; às 11,15 horas, saída da Majestosa Procissão, com a encorporação das limpezas da freguesia e dezenas de anjinhos; das 17,30 às 20 horas, arraial na Praça, com a participação das Bandas de Angeja e Canelas; das 21,30 até à hora regulamentar, arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas de Música, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

**DIA 7** — A's 21,30 horas, chegada dos Ranchos «Malmequeres do Campinho» e «Tricenas da Calçada», de Albergaria-a-Velha, que se exhibirão até à hora regulamentar; cerca da meia noite, será sortada uma libra em ouro.

**DIA 13** — A's 14 horas, a Banda de Angeja percorrerá as ruas centrais, segundo para o característico arraial do Cabeleinho, que abrillantarão durante duas horas; às 17 horas, Missa Solenizada, no fim da qual a Banda de Angeja tocará vários números do seu repertório, fechando os imponentes festejos uma grande girândola de fogo de artifício.

### Prezado Conterrâneo ausente:

Se vem passar umas férias ou as festas de Nossa Senhora das Neves a esta sua e nossa terra e se precisa de um automóvel de aluguer para o transportar, escreva ou telefone pelo n.º 91109 para António Augusto Cavaleiro Henriques — Angeja, que tem ao seu inteiro dispor um carro «Mercedes-Benz».

**Anos.**—No dia 29, faz 21 anos o sr. Elias Pereira Nunes da Silva, filho do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Georgina Pereira da Silva, industrial de padaria em Alcanena.

—Também em 29, faz 26 anos o sr. Augusto Rodrigues da Silva, polidor de metais, filho do sr. José Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Alzira Rodrigues da Silva, moradores nos Pinheiros.

—No dia 2 de Agosto, faz 28 anos o sr. Adelino de Sousa Rodrigues Tavares, filho do sr. Benjamim Rodrigues Tavares, ausentes na Venezuela, e da sr.ª Luclinda Ribeiro Tavares, moradora na rua da Pereira.

—Também em 2, completa 12 anos a menina Rosa Maria Ferreira Pena, filha do sr. Manuel da Conceição Pena, guarda fiscal em Aveiro, que também faz 37 anos no dia 4, e de sua esposa sr.ª D. Adelaide Ferreira da Silva.

—E em 3, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. Eduardo da Silva Baptista, residente em Aveiro.

As nossas felicitações.—C.

### Da Póvoa e Paço

**Festas a Nossa Senhora da Memória.**—Como não podia deixar de ser, está já organizada uma comissão de conterrâneos e amigos que se propõe promover os festejos em honra de Nossa Senhora da Memória, no dia 20 de Agosto próximo.

Vão proceder ao pedidório e é justo que todos contribuam no mais possível, para que os festejos não desmereçam dos anteriores, com missa solene, sermão, procissão e arraial.

O bairrismo da nossa gente não esquece as tradições e vai ajudar estes festejos.

**Anos.**—No dia 22 do corrente, completou o 4.º aniversário a menina Maria Ermelinda Miranda Mora, filha do sr. António Pereira Mora e de sua esposa sr.ª D. Ermelinda da Silva Miranda, nossos conterrâneos ausentes na Belra (Moçambique).

Os nossos parabéns.—C.

### Carteira Elegante

#### Fazem anos:

Hoje, dia 29, a menina Clarinda Rodrigues de Sousa, completa 33 anos, de Cacia; a sr.ª D. Maria Amélia da Silva Pereira, 42 anos, esposa do sr. António Simões Pereira, de Sarrazola e residente em Lisboa; o sr. Ventura Rodrigues da Silva, 46 anos, de Cacia e Industrial de padaria na Póvoa do Varzim; e a menina Maria Idalina da Silva Costa, 26 anos, filha do sr. Manuel da Costa Júnior, Nacal da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Cacia.

—No dia 31 de Julho, o sr. António Dias Pereira, 76 anos, natural da Quinta e Industrial de padaria em Alcobça; e o menino Manuel Inácio Pires da Cunha, 11 anos, filho do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Natália Pires, comerciantes em Cacia.

—Em 1 de Agosto, o sr. Manuel Soares de Pinho Aleixo, 23 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e industrial de padaria em Algués; a sr.ª D. Maria Pereira Cristóstomo da Silva, 26 anos, esposa do sr. Rogério Moura da Silva, que são nora e filho do sr. Manuel Rodrigues da Silva Siqueira e de sua esposa sr.ª D. Joana Moura da Silva, do Paço e industrial de padaria em Alcobça; e o menino Carlos Manuel Lemos Coimbra, 11 anos, filho do sr. Manuel de Lemos Coimbra e de sua esposa sr.ª D. Dolores Dinis Coimbra, de Eixo e ausentes em África, e a filha do sr. Albino Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Declinda Barbosa Teixeira da Silva, residentes em Eixo.

—Em 2, o sr. Manuel da Silva Samartinho, 63 anos, de Alumieira e industrial de padaria na Lemarosa; e a menina Maria Helena da Silva Pereira, completa 12 anos, filha do sr. Manuel de Moura Pereira e de sua esposa sr.ª D. Gracinda Simões da Maia Pereira, naturais de Mataduchos e da Póvoa e industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

—E em 4, a sr.ª D. Joana Vieira Miranda, 65 anos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, proprietário de Cacia; a sr.ª Celeste Dias Teixeira da Silva, 54 anos, de Cacia, esposa do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador no Porto.

Muitas felicidades para todos.

### De Loure

**Falecimento.**—No dia 20 do corrente, faleceu em Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Fernandes Nogueira Leite, de 66 anos, membro das obras sociais das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

No próximo número nos referiremos a este falecimento.

A estimada família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Anos.**—No dia 31 do corrente completa 8 anos o menino Porfírio Ferreira de Almeida, filho do sr. Henrique Augusto Almeida da Silva, ausente em França, e de sua esposa sr.ª Gisela Ferreira dos Santos, vendedeira de pão neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

### De S. João de Loure

**Anos.**—No dia 29 do corrente, faz 4 anos o menino Fernando Filipe de Almeida, filho do sr. Fernando Nunes de Almeida, funcionário da Caixa de Previdência em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, que são nora, filho e nora do sr. Francisco Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes das Neves Almeida, bons proprietários, da rua da Trapa.

Os nossos parabéns.—C.

### De Esqueira

**Falecimentos.**—Com 71 anos de idade, faleceu o industrial de padaria José dos Reis, que era casado com a sr.ª D. Ana Maia dos Reis e era pai da sr.ª D. Maria de Lurdes Maia Reis Vida, casada com o egrete técnico de engenharia sr. Alberto Teixeira Vida, da sr.ª D. Maria Cesarina Maia Reis Henriques da Silva, casada com o sr. Manuel Henriques da Silva, administrador ultramarino e do sr. eng. José Ricardo Reis e irmão dos srs. João, António e Manuel dos Reis e cunhado do sr. António Marques Ferreira e Manuel da Maia Junior.

—Com 62 anos, também faleceu o sr. Manuel Onofre Coelho, que era casado com Rosa Blesinho e pai dos srs. Manuel e João Onofre Coelho.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas pêsames.

### De Taboeira

**As festas da nossa padroeira.**—Decorreram cheias de brilhantismo as festas em honra de Santa Maria Madalena, neste lugar, a que acorreram muitas centenas de pessoas de várias terras da nossa região.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Manuel José da Silva Ruela, morador neste lugar.

**Anos.**—No dia 24, fez 41 anos a sr.ª Augusta Oliveira Amorim, esposa do sr. Joaquim Rodrigo Pedrosa Pinto, ausente em Negage (Angola), que são nora e filho do nosso conterrâneo sr. Anibal dos Santos Pinto, residente em Vila Nova de Gala, e de Maria Aurora Alves Pedrosa.

—Em 27, completou 15 anos a menina Maria Madalena Marques Nogueira e sua irmã Maria dos Anjos Marques Nogueira, festeja 16 aniversários no dia 1 de Agosto próximo, filhas do sr. Armando António Novo e de sua esposa sr.ª Rosa Marques Nogueira, moradores neste lugar.

—Em 28 do corrente, completou 19 primaveras a menina Rosa de Oliveira Dias, filha do sr. Armando Fernandes Dias e de sua esposa sr.ª Elvira de Oliveira Dias.

—E em 30, completa 16 anos a menina Irene de Oliveira e Silva, filha do sr. Arnaldo Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Adozinda de Jesus Oliveira.

Os nossos parabéns.—C.

### De Sarrazola

**Anos.**—No dia 28, fez 34 anos o sr. Domingos Marques Vilar e sua filha menina Maria Rosa da Silva Marques Vilar, fez 13 anos no mesmo dia, deste lugar.

—Em 25, completou 8 anos o menino Francisco Eduardo Pereira da Silva, filho do sr. Eduardo Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Alice Simões Pereira de Matos, deste lugar.

—E o nosso conterrâneo sr. Fernando Rodrigues dos Santos, faz 40 anos, proprietário do «Café Dilolo», do Porto.

As nossas felicitações.—C.

### Padaria

Atenção-se próximo da Cova da Iria (Fátima), com a cozedura diária de 6 sacas de farinha, na maioria fina.

Informa José Diniz Vieira — Leiria. (4-1)

### Padaria

Trespasse-se ou vende-se, de trigo esposto e borras, bem localizada e atreguesada, com todas as obras exigidas pela lei, com amassadeira mecânica e divisora. Cozedura 2 sacas fina e 2 corrente. Motivo doença.

Tratar com próprio: David Simões Claro — Ourense — Cantanhede.



### Agradecimento

Manuel Rodrigues dos Santos

A sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por falta de energias, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslicaram positivamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentarem condolências e outras provas de conforto e amizade.

Sarrazola, 25 de Julho de 1967

### Mataduchos e Alumieira

**Baptizado.**—No último domingo foi baptizada a menina Ermelinda Maria Rodrigues Aires, filha da sr.ª D. Maria de Fátima Neto Rodrigues e de seu marido sr. Fernando Teixeira Aires, empregado na Fábrica de Celulose.

Foram padrinhos da neófito a menina Ermelinda Pereira Moura e Oliveira, filha da sr.ª D. Maria Pereira de Moura e de seu marido sr. António Rodrigues de Oliveira, sócio-gerente da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro, e o jovem Eugénio dos Santos Neto, filho da sr.ª D. Adelaide Gonçalves Neto e de seu marido sr. Luís dos Santos Neto, aposentado do exército.

**Nascimento.**—No dia 21 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Edena Maria Lamy Calixto Oliveira, esposa do sr. Fernando Marques de Oliveira, guarda-redes do Belra Mar.

**Anos.**—No dia 30, passa mais um aniversário a sr.ª D. Odette Rodrigues Rocha Pinto, esposa do sr. Eísido de Jesus Pinto, filha e genro do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Ijalina Rodrigues Rocha, de Mataduchos.

Os nossos parabéns.—C.

### ANGEJA

### Quinta da Várzea

VENDE-SE

Recebem-se propostas para a compra da Quinta em referência, pertencente a Eduardo Capela, que consta de uma parte urbana e outra de terras de lavradio, tudo com uma área calculada em vinte mil metros quadrados, podendo ser negociadas as duas partes separadamente.

Boas instalações para lavoura. Tratar com o proprietário ou com o sr. Dr. Jaime Portugal, em Angeja. (1)

### VENDE-SE

Uma propriedade, sítio em Mataduchos, no local do Courego (Arnelos), com duas frentes, uma para uma rua e outra para um caminho. Qualquer das frentes serve para construção.

Informa Maria da Glória Simões Lopes, em Mataduchos.

### Quotas de padaria

Vendem-se duas, sendo uma a maior da sociedade, em Agueda. Informa a redacção.

### Propriedade em Taboeira

Vende-se à beira da Estrada, terreno 1.800 m2, frente 17 m2, uma casa de caseiro, poço, 50 árvores de fruto e oliveiras, vinha, etc.

Tratar com Julião Lota — Aveiro — telex, 27019. (3-2)



**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 26-2.º  
Telef. 27248 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luis de Camões, 133-1.º-Dt.  
Telef. 658164 — LISBOA

**Senhores Lavradores**

Motores de rega das conceituadas marcas

WISCONSIN ; CLITON ; B. S. A.  
SLANZI ; SACHS ; VILLIERS

Aos melhores preços no

Centro Comercial Caciense

Telef. 91241 — OACIA



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót  
(e das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 28575 PPC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço  
Pinheiro, 66

— Telef. 22226 —

AVEIRO

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**

de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 29413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
pouso. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
va. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
lência para todos os casos de eczema húmido ou  
seco, orzais, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens Individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & C.ª**

Armasenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 120  
LISBOA — Telef. 327027



**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 — LISBOA  
Telefone 638006

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 168

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais  
de mais  
condições  
de mais  
barateos



Auto-Funhebra de Luxo com lugares

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 88 — Telef. 29529 — VERDEMELO — AVEIRO

Assinem e propaguem  
o nosso jornal

**TERRENO**

Construção autorizada.

40000 m<sup>2</sup>. Estrada Cacia-Aveiro

Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...  
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**